

**VALORES DA EXPERIÊNCIA:
UMA ANÁLISE DISCURSIVA
DA ATIVIDADE DE TRABALHO DO PROFESSOR**

Jane Cleide dos Santos de Sousa
anecleide.sousa@bol.com.br

O presente projeto integra a vertente de pesquisas voltadas para as articulações entre linguagem e o mundo do trabalho. Tendo em vista a diversidade de possíveis abordagens para a relação linguagem/ trabalho, privilegiamos a investigação dos discursos produzidos pelo trabalhador acerca de seu trabalho e de sua experiência construída no dia-a-dia. (Faita: 2002). Pretendemos entender como se constroem discursivamente e são compartilhados saberes que escapam à prescrição profissional da atividade de professor, mas são imprescindíveis ao trabalho eficaz deste profissional em escolas públicas de Educação de Jovens e Adultos.

O professor que atua em instituição pública sofre, em nosso país, uma fase de grande desvalorização e baixa auto-estima profissional. Tal profissional vê-se, diariamente, tendo que resignificar sua atividade para obter algum êxito em sua trabalho. O saber que se constrói dessa ação não está descrito em manuais ou regimentos internos ou mesmo configura disciplina dos cursos de formação, ele transita o campo dos discursos sobre a atividade profissional e circula verbalmente de um professor a outro, principalmente dos professores mais experientes aos novatos, daí nosso interesse por tal processo. Por meio da metodologia "entrevista" recolhemos discursos dos professores sobre seu trabalho. Para entender a atividade de trabalho em si, nos basearemos, em princípio, nos estudos Ergológicos (Schwartz, 1997) que analisam o trabalho a partir da atividade concreta do profissional que trabalha e através dos estudos de Bakhtin (2000) e Maingueneau (2005), tentaremos recuperar elementos capazes de apontar traços de identidade que participem na construção discursiva da experiência do professor e entender sob que categorias semânticas estes saberes são transferidos aos professores novatos. A Análise do Discurso de base enunciativo-discursiva embasará o trabalho, com prioridade para o estudo da subjetividade, construção do ethos e da heterogeneidade enunciativa.